# Escola municipal reforça importância da educação inclusiva

**Date :** 27-03-2018

Educação Inclusiva foi debatida em sala de aula

Neste mês, foi celebrado internacionalmente o Dia da Síndrome de Down, em 21 de março. A data tem o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da luta pelos direitos, inclusão e bem-estar das pessoas com Down na sociedade.

Para marcar a ocasião, alunos na Escola Municipal Frei Serafim do Amparo discutiram o tema em sala de aula. Segundo a responsável pela Sala de Recursos Multifuncionais da instituição, Dilma do Carmo Brito, esse debate reforça a importância do respeito à diferença e valorização da individualidade de cada pessoa.

Aspectos que o estudante Felipe Costa, aluno do 9º ano, e que tem Síndrome de Down sente todos os dias ao entrar na escola. “Aqui, eu vejo que todo mundo gosta de mim e eu gosto de estar aqui, onde tenho amigos e aprendo muitas coisas, principalmente nas brincadeiras e aulas de educação física”, declarou.

Colega de sala de Felipe há três anos, o estudante Thiago Lima, é enfático ao dizer que é a turma que aprende todos os dias com Felipe. “Ele é muito sensível e se preocupa com todos. Muitas vezes quando estamos nervosos ou tristes, é ele quem nos consola, nos abraça e nos aconselha”, destacou, ao se lembrar que hoje sabe respeitar mais as diferenças e os limites das outras pessoas.

Dilma, ao lado dos alunos, diz que debate reforça a importância do respeito à diferença

Também com Síndrome de Down, Samuel Rocha, 9 anos, é mais um dos sete alunos matriculados na escola que tem um cromossomo extra nas células. Sorridente e gentil, Samuel rapidamente conquistou a amizade dos colegas. “Ele é gente boa, engraçado e carinhoso”, disse Gustavo Araújo, também de 9 anos, sobre o colega. E Samuel sabe disso: “eu sou gente boa, todo mundo aqui me ama e cuida de mim”, afirmou.

Para a professora Maria da Ajuda Andrade, mais conhecida como Sassá, estar em sala de aula com Samuel pelo segundo ano consecutivo é um privilégio. “Antes, eu acreditava que estava me doando para ele, mas hoje vejo que é ele quem se doa e nos ensina a sermos mais felizes, verdadeiros, puros e solidários”.

Samuel, ao lado de Gustavo e Sassá, é pura simpatia

Além da Escola Municipal Frei Serafim do Amparo, muitas outras unidades da rede têm alunos com Síndrome de Down.

Segundo a coordenadora do Núcleo de Educação Inclusiva a Secretaria Municipal de Educação, Janaína Valéria, 2018 contará com formação continuada específica para os profissionais que atuam com alunos com deficiência. Sobre a inclusão, a coordenadora lembrou: “ela vai além de recursos materiais e pedagógicos, a inclusão deve estar presente nas atitudes e comportamentos de cada indivíduo”, concluiu.